

USO DE BIOMARCADORES HISTOLÓGICOS DO CARANGUEJO UÇÁ NO LITORAL DO PARANÁ

Júlia Miola (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, juliामीola03@gmail.com

Fabricia de Souza Predes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, fabricia.predes@unespar.edu.br

Cassiana Baptista Metri (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cassimetri@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Os manguezais desempenham papéis essenciais na purificação da água e como berçários para diversas espécies comerciais, mas estão sob ameaça devido a desmatamento, pesca predatória e poluição industrial. O uso de biomarcadores histológicos são ferramentas importantes para identificar a exposição de organismos a toxicantes. Com esta ferramenta é possível monitorar as condições ambientais e os riscos que substâncias químicas representam para a saúde ambiental. Este estudo é um recorte da pesquisa que faz parte do Programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha (Rebimar), financiado pela Petrobras Socioambiental, e analisou amostras do caranguejo uçá (*Ucides cordatus*), coletadas em três locais: o Complexo Estuarino de Paranaguá (PGUA), o manguezal ao redor de Cabaraquara (CAB), e a Estação Ecológica de Guaraqueçaba (ESEC). *U.cordatus* foi escolhido devido à sua capacidade de acumular poluentes nos tecidos, especialmente nas brânquias e hepatopâncreas, que são altamente sensíveis a contaminantes. Para a preparação do material histológico, foram coletados seis caranguejos em cada manguezal. No laboratório, os caranguejos foram sedados por resfriamento, medidos e pesados. As amostras branquiais foram obtidas por dissecação, fixadas em solução de Bouin por 24 horas e conservadas em álcool 70%. Após a desidratação em séries alcoólicas crescentes e imersão em xilol, os tecidos foram incluídos em parafina. Cortes histológicos de 5 µm foram feitos e fixados em lâminas com uma solução de cola de albumina e glicerina. Os cortes foram corados com hematoxilina e eosina e analisados ao microscópio. A análise foi feita em duas etapas: uma preliminar para identificação geral das brânquias e outra detalhada com referência ao "ATLAS Anatômico e Histológico do Caranguejo-Uçá (*U. cordatus*)". As análises histológicas das brânquias desses caranguejos revelaram alterações significativas, como o estreitamento e a desorganização das lamelas, além de acúmulo celular e dilatação do canal marginal, indicando a presença de contaminantes nos três locais estudados. Este trabalho destaca a importância dos biomarcadores histológicos na avaliação dos impactos ambientais, contribuindo assim na preservação dos recursos naturais na região estudada.

Palavras-chave: *Ucides cordatus*. Complexo estuarino. Lagamar.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Júlia Miola .